

PRÁTICAS INCLUSIVAS PARA O AUTISMO: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Sofia Loren Marques Da Silva
Washington Gomes Pereira
Jordanna De Portugal Souza Rocha
Ana Laura Gomes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados. No neurodesenvolvimento da criança,
podem ser percebidos nos primeiros meses de vida. No ambiente escolar, os
professores sentem dificuldade e não se sentem preparados para as demandas que alunos apresentam, é importante ver como a escola pode auxiliar no desenvolvimento cognitivo e emocional dessas crianças e é relevante investigar como a escola pode oferecer suporte eficaz.

Objetivo

O objetivo geral desta pesquisa busca analisar a influência do autismo no desempenho escolar. Garantir que todos estudantes, independentemente de suas necessidades, tenham acesso a uma educação de qualidade e oportunidades de aprendizado e desenvolvimento. Com objetivos específicos, identificar a influência no desenvolvimento de habilidades sociais, na comunicação e no comportamento; analisar o comportamento das práticas pedagógicas na área escolar; pesquisar a relação entre teoria e prática correlacionadas ao ambiente escolar.

Material e Métodos

A metodologia usada nesta pesquisa acadêmica será a abordagem de uma Revisão Bibliográfica. Conforme GIL (2002) entende-se que, "a pesquisa explorativa tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para depois planejar uma pesquisa descritiva". A busca por artigos científicos foi realizada através das seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e Scopus. Seguindo os critérios de inclusão e exclusão, onde somente artigos relevantes ao tema serão selecionados. O período dos artigos pesquisados será os trabalhos publicados nos últimos anos. Os termos utilizados para a revisão foram: “autismo e educação”, “autismo e seus desafios no âmbito escola”, “autismo, educação e dificuldades”.



Resultados e Discussão

De acordo com os estudos de LEO (1944), o Transtorno do Espectro Autista é definido como uma "reação" do desenvolvimento infantil. Por meio desses estudos, entende-se que a criança passa pelo processo de aprendizagem para adquirir habilidades necessárias no meio escolar. Hans Asperger observava crianças com comportamento social isolado, com a falta de padrões motores e uma inteligência normal ou acima de média. Portanto, ele não via o autismo como um atraso global do desenvolvimento cognitivo, mas como um desenvolvimento desigual, onde algumas áreas são altamente desenvolvidas e outras bastante comprometidas. WEIZENMANN et al. (2018) abordam a inclusão escolar sob uma perspectiva histórica e legal, tanto em âmbito global quanto no contexto brasileiro.

Conclusão

De acordo com os estudos de LEO (1944), o Transtorno do Espectro Autista é definido como uma "reação" do desenvolvimento infantil. Por meio desses estudos, entende-se que a criança passa pelo processo de aprendizagem para adquirir habilidades necessárias no meio escolar. Hans Asperger observava crianças com comportamento social isolado, com a falta de padrões motores e uma inteligência normal ou acima de média. Portanto, ele não via o autismo como um atraso global do desenvolvimento cognitivo, mas como um desenvolvimento desigual, onde algumas áreas são altamente desenvolvidas e outras bastante comprometidas. WEIZENMANN et al. (2018) abordam a inclusão escolar sob uma perspectiva histórica e legal, tanto em âmbito global quanto no contexto brasileiro.

Referências

KANNER, Leo; ASPERGER, Hans. A descoberta do autismo. Revista Científica, v. 386, n. 10001, 3 out. 2015.

LORD, Catherine; ELSABBAGH, Mayada; BAIRD, Gillian; VEENSTRA VANDERWEELE, Jeremy. Transtorno do espectro autista. The Lancet, v. 392, n. 10146, p. 508–520, 11 ago. 2018.

PINTO, G. U. Alunos autistas: análise das possibilidades de interação social no contexto pedagógico. Psicologia Escolar e Educacional, v. 21, n. 2, ago. 2017.

SCHEUER, Clarissa Inês; ANDRADE, Eliete Souza de. A inclusão escolar de alunos com autismo: uma análise das práticas pedagógicas. In: PINTO, G. U. (Org.). Educação e autismo. São Paulo: Cortez, 2007.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

WEIZENMANN, Andressa et al. Inclusão escolar de alunos com Transtorno do Espectro Autista: desafios e possibilidades. Revista Educação Especial, v. 31, n. 59, 2018.